

UGT em Brasília contra taxa de juros

Mas de 3 mil trabalhadores da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e dirigentes das demais centrais, realizaram nesta terça-feira, 26, em frente ao Banco Central, em Brasília, um protesto contra os juros altos.

Para a UGT, o aumento da Taxa Selic é um duro golpe contra a classe trabalhadora e a sociedade como um todo, pois impede o crescimento econômico e a criação de empregos



O protesto começou pela manhã, para coincidir com o início da reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) para decidir sobre a nova taxa de juros Selic, que hoje é de 9,5%. O anúncio do índice está previsto para esta quarta. As centrais reclamam que o Copom aumentou seguidamente a taxa nos últimos meses e querem frear essa escalada de alta.

Para o presidente nacional da UGT, Ricardo Patah, “a presidenta Dilma não pode se esquecer de suas acertadas promessas de baixar as taxas de juros, pois juros altos não combinam com o crescimento econômico, com o crescimento do comércio e principalmente com o crescimento do emprego”.

A Selic chegou a sofrer dez reduções seguidas, para 7,25% ao ano, mas subiu nas cinco reuniões mais recentes do Copom, até atingir 9,5%. Na última reunião de 2013, que termina amanhã, a expectativa é de que sofra nova alta, possivelmente para 10%.

O ato também foi para pressionar o governo e o Congresso Nacional e chamar a atenção da sociedade brasileira para a importância de se aprovar as reivindicações da classe trabalhadora: fim do fator previdenciário, fim das demissões imotivadas, redução da jornada de trabalho, reajuste da tabela do Imposto de Renda, extinção do projeto de lei que amplia a terceirização, valorização das aposentadorias e repúdio às mudanças que o governo pretende fazer no seguro-desemprego e que prejudicam os trabalhadores desempregados.

As centrais sindicais devem se reunir nas próximas semanas com a presidenta para tratar do encaminhamento dessas reivindicações.

Leia neste número:

UGT em Brasília
contra taxa de
juros 01

UGT na 10ª
Marcha da
Consciência
Negra 02

Dieese: Salário
de negros é 36%
menor 02

Executiva
Nacional da
UGT faz
balanço de 2013 03

UGT obriga FIFA
a mudar horário
de jogos da
Copa 03

Pressão da UGT
evita mudanças
na NR12 03

Aposentados da
UGT têm nova
diretoria 04

Lançado
Instituto contra o
Trabalho
Escravo 04

Artistas dão
cartão vermelho
ao trabalho
infantil 04

UGT na 10ª Marcha da Consciência Negra

Neste feriado de 20 de novembro de 2013, foi celebrando 10 anos de Luta por um Brasil sem Racismo, no vão do MASP - Museu de Arte, onde várias entidades que representam Grupos Afrodescendentes, como também o INSPIR – Instituto Sindical Interamericano pela Igualdade Racial, Sindicatos e Centrais Sindicais Brasileiras, participaram da 10ª Marcha da Consciência Negra.



A Concentração com cerca de 1000 (mil) manifestantes, começou as 11 horas na Avenida Paulista, ao longo, com várias apresentações culturais, religiosas entre falas e reivindicações. Pela União Geral dos Trabalhadores – UGT, INSPIR, Sindicato União dos Servidores do Poder Judiciário falou o Dirigente Sindical Wagner José de Souza, que enfatizou a necessidade do Governo Brasileiro desempenhar seu papel fazendo Justiça no Estado Democrático Social de Direito dentre outros também o Secretario Geral do Inspir, Francisco Quintino, sobre práticas racialmente discriminatórias que violam os direitos das pessoas negras.

A Marcha saiu em passeata do Masp, rumo ao Vale do Anhangabaú, as 14:30h, ali se reuniu para as festividades da Consciência Negra.

Dieese: Salário de negros é 36% menor

Os negros no Brasil carecem de igualdade de oportunidades e, com isso, acabam ocupando cargos de menor qualificação e, conseqüentemente, de salários mais baixos, mostra o estudo "Os Negros no Mercado de Trabalho", divulgado nesta quarta-feira, 13, pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

A pesquisa revelou que um trabalhador negro ganha em média 36,11% a menos que um trabalhador não negro. No entanto, o levantamento não compara salários dos dois segmentos em cargos iguais - apenas verifica quanto recebem negros e não negros em diferentes setores de atividade e faz uma média.

O segmento de negros, na pesquisa, é composto por pretos e pardos e o de não negros engloba brancos e amarelos.

Em São Paulo, por exemplo, em 2011 e 2012 a proporção de ocupados negros era de 67,4% na Construção, nos empregos de pedreiro, servente, pintor, caiador e trabalhador braçal. Para os não negros, esse percentual era de 52,6%.

Da mesma forma, os não negros eram 22,8% nos Serviços em São Paulo, nos empregos de faxineiro, lixeiro, servente, camareiro e empregado doméstico. Para os não negros, o percentual era de 11,1%.

Isso mostra, diz o estudo, que os negros se concentram nas ocupações de menor prestígio e valorização, conseqüentemente as de salários mais baixos. "O problema é falta de oportunidades iguais para negros e não negros para se alcançar postos de trabalho mais valorizados", disse a economista Lúcia Garcia, coordenadora do Sistema Pesquisa Emprego e Desemprego (Sistema PED) do Dieese.

Além disso, os negros têm mais dificuldades de chegar a cargos de direção e planejamento. No caso de São Paulo, por exemplo, apenas 5,7% dos negros ocupavam esses cargos no biênio 2011-2012 ante 18,1% dos não negros. Os negros, porém, eram 61,1% em cargos de execução e 24,7% nos de apoio, na comparação com 52,1% e 23,3% dos não negros, respectivamente. "O negro não só enfrenta seletividade no trabalho como enfrenta obstáculos que o direcionam para empregos de menor qualificação", disse Lucia.

As informações analisadas foram apuradas pelo Sistema PED, realizado por meio do convênio entre o Dieese, a Fundação Seade, o Ministério do Trabalho e parceiros regionais no Distrito Federal e nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo. Agência Estado



Os Negros
no Mercado
de Trabalho

Executiva Nacional da UGT faz balanço da atuação em 2013



A União Geral dos Trabalhadores (UGT) promoveu nesta sexta - feira (22), na cidade de São Paulo, a 19ª Reunião Plenária da Executiva Nacional da entidade. O encontro, último de 2013, foi um momento importante para se fazer um balanço das atividades que a Central desenvolveu no decorrer do ano, além de fazer um levantamento sobre seu crescimento nesse período.

Na abertura dos trabalhos, **Ricardo Patah, presidente da UGT nacional**, enfatizou a importância da reunião, uma vez que mais um ano está acabando e um novo período está começando e, para que a UGT continue no seu caminho de crescimento e luta em prol da classe trabalhadora e por uma sociedade justa, é necessário que metas sejam traçadas para atingir novos objetivos em 2014.



Durante a reunião, **Patah** anunciou a filiação de cinco sindicatos que representam trabalhadores e trabalhadoras, de diversos ramos de atividade, nos estados do Rio Grande do Sul e de Goiás.

Na plenária, foi anunciado também que o deputado Federal, **Lourival Mendes (PTdoB)**, do Maranhão, é o novo vice-Presidente da UGT nacional e chega para fortalecer a bancada parlamentar da Central. "Venho para a UGT agregar ganhos positivos, pois nossos compromissos e responsabilidades aumentarão e, assim, intensificaremos nossa luta para que o governo possa prestar um serviço público de melhor qualidade para a população," explica o deputado Lourival. *(Fábio Ramalho - UGT / Foto - FH Mendes)*

UGT obriga FIFA a mudar horário de jogos da Copa

O Sindicato dos Atletas Profissionais de Futebol de São Paulo, filiado União Geral dos Trabalhadores (UGT), neste sábado (23), conquistou uma importante vitória com a divulgação de que a FIFA (Federação Internacional de Futebol) já admite mudar horários dos jogos da Copa do Mundo que serão realizados nas cidades do norte e nordeste do País.

Há meses levantando a bandeira de que é desumano, para os atletas e para a torcida, a realização de partida as 13 horas, dependendo da cidade sede, **Rinaldo Martorelli**, presidente do Sindicato, chegou a ir para Zurique, na Suíça, para reforçar a reivindicação da entidade que, por meio de estudos comprovou o quanto é prejudicial para a saúde dos atletas uma partida de futebol em Manaus ou em Fortaleza, em dia de altas temperaturas.

Com o apoio do **Sindicato Mundial dos Jogadores (Fifpro)** e após ser questionado até pelo papa Francisco, Joseph Blatter, presidente da FIFA, anunciou que a reivindicação do Sindicato dos Atletas deverá ser acatada e serão mudados os horários de jogos para evitar altas temperaturas

Pressão da UGT evita mudanças na NR12

Representada pelo seu secretário nacional de Organização e Políticas Sindicais, **Francisco Pereira (Chiquinho)**, a União Geral dos Trabalhadores (UGT) participou, na última terça-feira (19), em Brasília, de audiência pública, na Comissão de Trabalho da Câmara, que teve como objetivo discutir a Norma Regulamentadora 12 (NR), que trata sobre a segurança e saúde no trabalho em máquinas e equipamento, e debater Projeto de Lei (PL) que suspendia, por definitivo, os efeitos normativos.



O PL, de autoria de deputado **Arnaldo Faria de Sá (PTGB-SP)**, foi retirado da pauta de discussões após pressão ugetista, mesmo assim a audiência foi realizada e com a participação de todo o setor empresarial.

"Todas as entidades patronais de peso estavam participando dessa audiência e com um posicionamento claro no sentido da suspensão dos efeitos da NR12," explica o sindicalista Francisco Pereira (Chiquinho).

Chiquinho salientou também que, o que mais lhe chamou a atenção foi em relação ao posicionamento das entidades patronais que, sem nenhuma preocupação com riscos de acidentes de trabalho, simplesmente alegaram que não se podia parar uma linha de produção para se discutir questões referentes a acidente de trabalho. "Isso foi algo que me deixou perplexo e, em minha opinião, é uma atitude desumana," diz.

Chiquinho assinalou que o posicionamento do empresariado estava totalmente na contramão do que recomenda a Organização Internacional do Trabalho (OIT), que valoriza as negociações tripartite em tudo, acreditando que este seja um foro privilegiado que existe no sentido de encontrar soluções para qualquer tipo de problema. *(Fábio Ramalho - UGT)*



Alerta: Proposta de mudança da NR12 faz parte das **101 Propostas para a Modernização Trabalhista** da Confederação Nacional da Indústria



Aposentados da UGT têm nova diretoria

O **Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindiap) da União Geral dos Trabalhadores (UGT)** elegeu a nova diretoria, intitulada de “Chapa Unidade”, que representará a categoria pelos próximos 4 anos.

Entre os membros da nova diretoria está **Natal Leo**, que assumirá o Presidência do Sindiap, embora já esteja no exercício da função desde o afastamento do então presidente **Rubens Romano**, que precisou se ausentar por motivos médicos.

Na ocasião, **Ricardo Patah**, presidente Nacional da UGT, falou da atenção especial que a Central tem com relação aos aposentados e que, portanto, todos os presentes devem se esforçar para tornar a vida do trabalhador aposentado decente, proporcionando dignidade aos grandes colaboradores e construtores da nossa sociedade que vivemos hoje. [Veja os nomes da Chapa Unidade.](#)

Lançado Instituto contra o Trabalho Escravo

Empresas e entidades signatárias do **Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo** lançaram nesta terça-feira, 19 de novembro, um instituto próprio, para ampliar a promoção de condições dignas para a mão de obra empregada nas cadeias de produção, no Brasil e no exterior.

Batizado de **InPacto** (Instituto do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo), o novo organismo é fruto de mais de oito anos de trabalho liderado por uma parceria entre o Instituto Ethos, a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Observatório Social e a ONG Repórter Brasil. Essas entidades convidaram, em 2005, empresas e organizações da sociedade civil a se unir para enfrentar a dura realidade de pessoas escravizadas e submetidas a abusos na fabricação de bens de consumo ou na agropecuária nacional.

Ao longo desse período de existência do Pacto, os anos de 2011 e 2012 apresentaram uma alta nas adesões – 112 e 187, respectivamente –, liderada por empresas do setor têxtil, após a revelação da exploração de imigrantes ilegais no corte e costura de roupas que eram revendidas a grandes cadeias varejistas. Em 2013, alcançou-se o marco de 431 signatários até o momento.

O instituto tem como sócios fundadores Caio Magri, do Instituto Ethos; Camila Valverde, do Walmart; Juliana Lopes, da Maggi; Leonardo Sakamoto, da Repórter Brasil; Paulo Pianez, do Carrefour; Roni Barbosa, do Observatório Social; Rosa Maria de S. e A. Barbosa, da Eletronorte; e Victor Barau, Tesini Barau e Yuri Fortes, da Cargill.

Artistas dão cartão vermelho ao trabalho infantil

A **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** está relançando a campanha “Cartão Vermelho ao Trabalho Infantil”, que já conta com o apoio de diversos artistas de fama mundial como a atriz Cher, premiada com o Oscar. Artistas brasileiros de renome, como Wagner Moura, Camila Pitanga (foto), Gilberto Miranda, Priscila Camargo, Osmar Prado, Bete Mendes e Dira Paes posaram para fotos e gravaram vídeos para a campanha.

A OIT lançou a primeira campanha do cartão vermelho em 2002 para sensibilizar a opinião pública sobre o trabalho infantil.

Embora durante a última década o número de crianças que trabalham no mundo tenha se reduzido em um terço até chegar a 168 milhões, os progressos foram lentos. Os 152 países que participaram da III Conferência Global, realizada entre 8 e 10 de outubro em Brasília, renovaram seu compromisso para alcançar este objetivo.

Metade das crianças que trabalham está presa nas piores formas de trabalho infantil. Trabalham em campo, em minas ou em fábricas e podem ser vítimas de abuso sexual, exploradas pelo tráfico de drogas ou forçados a alistar-se em milícias ou exércitos.

A OIT é a agenda da ONU especializada no mundo do trabalho e tem o maior programa do mundo para a eliminação do trabalho infantil. Este programa contribuiu para liberar três milhões de crianças em todo o mundo.

[Veja as participações dos artistas brasileiros na campanha](#)



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos